

Vídeos e vaias no festival

Lina de Albuquerque

SÃO PAULO — Vaias e aplausos em igual volume de decibéis, distribuição de manifestos contra a organização do evento, piadinhas sem graça e os habituais *ti-ti-tis* dos *videomakers*, que aproveitaram a ocasião para badalações e contatos. Foi assim a quinta e tumultuada premiação do VideoBrasil — o maior e melhor festival anual de vídeo da moçada do Brasil, como gostam de denominá-los os seus organizadores, a empresa de vídeo, foto e som Fotóptica e a Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo — que se estendeu até a madrugada de ontem no auditório do Teatro Sérgio Cardoso, no bairro boêmio do Bixiga.

Os premiados da noite pelo júri oficial — Guilherme Lisboa, diretor do Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS); Antonio Calmon, cineasta e autor de TV; Walter Clark, diretor e produtor de TV; Lauro César Muniz, autor de telenovelas, e João Paulo de Carvalho, editor de TV — na categoria U-Matic foram: *Uakti*, de Eder Santos e Bemol (fotografia e sonorização), *O mundo no ar*, da produtora Olhar Eletrônico (edição), *Beijo na boca*, de Jacira Melo (direção), *Homem da mala*, de Valdir Afonso, Paulinho da Macedônia e Cláudio Ferrario (roteiro) e *Heróis da decadência* (com "s" mesmo), de Tadeu Jungle e Walter Silveira (grande prêmio). Na categoria VHS, os vencedores foram *Stultifera navis*, de Clodoaldo Lino, Eduardo Medrado e Neli Castro (roteiro, sonorização e grande prêmio), e *Pivete*, de Júlia Meireles e Geraldo Mello (direção, fotografia e edição).

Os vencedores receberam 80 mil cruzados (U-Matic) e 50 mil (VHS) por cada uma das premiações técnicas. O vídeo eleito pelo júri popular, *O mundo no ar*, levou também um televisor Philips, e os grandes premiados pelo júri oficial, *Stultifera navis* (VHS) e *Heróis da decadência* (U-Matic), 90 mil e 120 mil cruzados, respectivamente. O último terá direito a participar, como convidado especial do governo de Cuba, do Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano, no período de 13 a 17 de dezembro próximo.

Ao receber o prêmio de melhor direção U-Matic pelo sensível *Beijo na boca* — documentário sobre o universo das prostitutas da "Boca do Lixo" paulistana — a autora e diretora Jacira Melo aproveitou para pedir à secretária de estado da Cultura presente, a deputada e atriz Beté Mendes, "que tratasse com carinho do próximo Prêmio Estímulo" (premição instituída há dois anos pela Secretaria de Cultura, que confere um valor em dinheiro para a realização dos melhores roteiros escritos), sem o qual o seu vídeo (e também o seu premiado do ano passado, *Contrário ao amor*) não poderia ter sido realizado.

Na entrega do Grande Prêmio U-Matic, o produtor Walter Silveira, da TVDO, subiu ao palco e lançou farpas contra o V VideoBrasil:

— Se o próximo festival não fôr votado e estruturado principalmente junto aos produtores de vídeo, estará fadado ao fracasso — gritava, ora aplaudido, ora vaiado por pessoas da platéia que diziam: "Já que não está de acordo, então devoiva o prêmio". Coincidência ou não, o seu vídeo *Decadência*, trabalho experimental sobre a crise e perda de identidade da nossa época, terminava com o antológico discurso contestatório de Caetano Veloso por ocasião do festival de música da TV Record em 1967.

Às 2 horas da madrugada, as luzes do Sérgio Cardoso se acendem e, sem explicações, todos são obrigados a se retirar sem ter assistido aos vídeos premiados.